

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso:</b> Ciências Econômicas		
<b>Departamento:</b> Departamento de Ciências Econômicas		
<b>Disciplina:</b> Economia Internacional		<b>Código:</b> 63ECINT
<b>Carga horária:</b> 72 horas	<b>Período letivo:</b> 2023-2	<b>Termo:</b> 6º
<b>Professor:</b> Marco Antônio Seifriz		
<b>Contato:</b> marco.seifriz@gmail.com		

### II. EMENTA

Teoria clássica do comércio internacional. Teoria moderna do comércio internacional. Política comercial internacional. Sistema monetário internacional. Política macroeconômica e coordenação internacional sob taxas de câmbio flutuantes. Áreas monetárias ótimas. Finanças internacionais. Internacionalização de empresas.

### III. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

Fornecer ao aluno o instrumental teórico básico sobre a dinâmica global dos fluxos de comércio e investimentos internacionais, associando-a às possibilidades de crescimento e desenvolvimento econômico.

#### Objetivos Específicos:

- I) identificar distintas orientações teóricas que servem de base às interpretações da economia internacional.
- II) verificar os principais determinantes dos fluxos internacionais de comércio e investimentos.
- III) compreender como surgem e atuam as principais instituições que incentivam e regulam o comércio internacional.
- IV) constituir no aluno um conhecimento teórico mínimo para uma postura individual crítica com relação às aplicações da economia internacional no âmbito das instituições públicas e privadas.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Parte 1: Análise recente do comércio internacional

- 1.1 Multilateralismo e Organizações internacionais
- 1.2 Globalização: Comércio X Investimento
- 1.3 Avaliação das características da inserção comercial brasileira a partir do Real.
- 1.4 Complexidade como forma de avaliação do desempenho nacional.

#### Parte 2: Teorias de comércio internacional

- 2.1 Mercantilismo.
- 2.2 A visão clássica – a teoria do valor-trabalho e as vantagens absolutas e comparativas.
- 2.3 Teoria neoclássica – teoremas de Heckscher-Ohlin, Stolper-Samuelson e Rybczynski.
- 2.4 Economias de escala e diferenciação

#### Parte 3: O Processo de Internacionalização de Empresas e os IEDs

- 3.1 O conceito de multinacional
- 3.2 A cadeia de valor global
- 3.3 Modos de entrada em mercados estrangeiros
- 3.4 Abordagens econômicas da internacionalização de empresas
- 3.5 Abordagens comportamentais da internacionalização de empresas

#### Parte 4: Política comercial e integração econômica

- 4.1 Crescimento econômico e comércio internacional.
- 4.2 Instrumentos de política comercial.

- 4.3 Integração regional – Blocos econômicos  
 4.4 Sistema harmonizado e classificação fiscal de mercadorias  
 4.5 Incoterms – Termos Internacionais de Comércio

**Parte 5: As relações macro na economia internacional**

- 5.1 Sistema monetário internacional.  
 5.2 Sistema financeiro internacional.  
 5.3 Política macroeconômica e coordenação internacional sob taxas de câmbio flutuantes.  
 5.4 Capitalismo financeiro, instabilidade e crise

**V. METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas
- Discussão de artigos e casos práticos;
- Seminários em equipe;
- Apresentação de documentários/filmes.
- O material utilizado pelo professor durante as aulas será disponibilizado via plataforma Moodle.

**IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

ITEM	PESO	DESCRIÇÃO
01	0,40	Seminários
02	0,10	Participação em classe
03	0,50	1 (uma) avaliação escrita individual + 1 (uma) avaliação escrita para efeitos de complementação de média.

**V. BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

- APPLEYARD, D. R; FIELD JR, A.J. Economia Internacional. 8<sup>a</sup> Ed. Nova York: McGraw-Hill/Irvin, 2014.
- DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013.
- FIGUEIRA, A. R.; MELLO, R.C. Negócios Internacionais: perspectivas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- KRUGMAN, P. R., OBSTFELD, M.; MELITZ, M.J. Economia Internacional. São Paulo: Pearson, 2015.

**Complementar:**

- ALMEIDA, A. (Org.) Internacionalização de empresas brasileiras: perspectivas e riscos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- BAUMANN, R.; GONÇALVES, R. Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- BHAGAT, R.S.; MCDEVITT, A. S. BALIGA, B.R. Global organizations: challenges, opportunities, and the future. Nova York: Oxford University Press, 2017.
- CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. Economia Internacional. 5<sup>a</sup> Ed., São Paulo: Saraiva, 2017.
- DUNNING, J. Perspectives on international business research: a professional autobiography fifty years researching and teaching international business. *Journal of International Business Studies*, vol.

33, nº 4, 2002.

GIAMBIAGI, F.; BARROS, O. Brasil globalizado: o Brasil em um mundo surpreendente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GONÇALVES, R. Economia política internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

HAUSMANN, R.; HIDALGO, C. A.; BUSTOS, S.; COSCIA, M.; CHUNG, S.; JIMENEZ, J.; SIMOES, A.; YILDIRIM, M.A. *The Atlas of Economic Complexity – Mapping paths to prosperity*. New Hampshire: MIT Press, 2014.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. The internationalization process of the firm: a model of knowledge development and increasing foreign market commitments. *Journal of International Business Studies*, vol. 8, nº 1, 1977. \_\_\_\_\_ . The mechanism of internationalization. *International Marketing Review*, vol. 7, nº 4, 1990. \_\_\_\_\_ . The Uppsala internationalization process model revisited: from liability of foreignness to liability of outsidership. *Journal of International Business Studies*, vol. 40, nº 10, 2009.

MINSKY, H. P. A hipótese da instabilidade financeira. *OIKOS*, Rio de Janeiro, v.8, n. 2, p. 303-320, 2009.

PORTER, M. E. A Vantagem Competitiva das Nações. In: PORTER, M. E. *Estratégias Competitivas Essenciais*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

VEIGA, P.M.; RIOS, S.P. Cadeias globais de valor e implicações para a formulação de políticas. *Textos para Discussão*, IPEA, Brasília, 2014. VERNON, R. International investment and international trade in the product cycle. *Quarterly Journal of Economics*, v. 80, n. 2, p. 190-207, 1966.